

Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso

Secretaria de Tecnologia da Informação

**Planejamento Estratégico de
Tecnologia da Informação e
Comunicação
2016-2021**



Justiça
Eleitoral

Cuiabá- MT

Maio/2016

Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso

Desembargador Gilberto Giraldelli
PRESIDENTE

Desembargador Sebastião Barbosa Farias
VICE-PRESIDENTE E CORREGEDOR

Doutor Ricardo Gomes de Almeida
JUIZ-MEMBRO

Doutora Vanessa Curti Perenha Gasques
JUIZA-MEMBRO

Doutor Antônio Veloso Peleja Júnior
JUIZ-MEMBRO

Doutor Luís Aparecido Bortolussi Júnior
JUIZ-MEMBRO

Doutor Jackson Francisco Coleta Coutinho
JUIZ-MEMBRO

Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação

Mauro Sérgio Rodrigues Diogo
Diretor Geral

Breno Antonio Sirugi Gasparoto
Secretário Judiciário

Rafael Zornitta
Secretária de Administração e Orçamento

Valmir Nascimento Milomem Santos
Secretário de Gestão de Pessoas

Doutor Luís César Darienzo Alves
Secretário de Tecnologia da Informação

Cristiane Manzano Manoel
Assessora da Presidência

Carlos Luanga Ribeiro Lima
Coordenador Jurídico Administrativo da Corregedoria Regional Eleitoral

Carlos Henrique Candido
Coordenador de Infraestrutura Computacional

Franklanio Soares Maciel
Coordenador Soluções Corporativas

Ailton Lopes Santos Júnior
Coordenador de Sistemas Eleitorais

Sandra Nalú de Carvalho Campos
Chefe de Cartório da 49ª Zona

Secretaria de Tecnologia da Informação

Doutor Luís César Darienzo Alves
Secretário de Tecnologia da Informação

Carlos Henrique Cândido
Coordenador de Infraestrutura Computacional

Franklânio Soares Maciel
Coordenador Soluções Corporativas

Ailton Lopes Santos Júnior
Coordenador de Sistemas Eleitorais

Salomão de Souza Fortaleza
Assessor de Planejamento da STI

SUMÁRIO

Histórico de revisões.....	6
Apresentação	7
1. Termos e Abreviaturas	8
2. Metodologia.....	10
3. Referências	11
4. Missão, Visão e Valores.....	12
5. Mapa Estratégico	13
6. Objetivos Estratégicos de TIC.....	14
7. Considerações Finais	27

Histórico de revisões.

Versão	Data	Responsável	Descrição
2	29/04/2019	Dr .Luís César Darienzo Alves	Atualização da composição do TRE-MT

Devem constar deste tópico as alterações definidas pela administração após a aprovação deste plano.

Apresentação

O presente PETIC-Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação- abrange o período compreendido entre o ano de 2016 e 2021, todavia deverá ser revisado, anualmente, a fim de contemplar necessidades futuras, correções de rumo ou sempre que houver alteração dos planejamentos estratégicos do TRE-MT, do TSE ou da Estratégia Nacional de TIC do Poder Judiciário definida pelo CNJ. Mantém-se, dessa forma, o alinhamento com estas instituições e assegura-se que os esforços e recursos de TIC sejam utilizados para contribuir com a execução da missão deste Tribunal, da Justiça Eleitoral e do Judiciário Nacional.

1. Termos e Abreviaturas

A seguir apresentam-se os conceitos relacionados a termos técnicos, convenções e abreviações mencionadas neste documento.

1.1. Termos

Alinhamento Estratégico- Processo de transformar a estratégia do negócio em estratégia de Tecnologia da Informação que garantam que os objetivos de negócio sejam apoiados e o recurso investido em Tecnologia da Informação gere valor à Instituição.

BSC- *Balanced Score Card* instrumento de gestão da estratégia de uma organização composto de indicadores estratégicos relacionados aos objetivos distribuídos originalmente nas perspectivas Aprendizado e Crescimento, Processos Internos, Mercado e Financeira definidas para uma instituição.

Caderno de Indicadores Nacionais (INA) e de Metas de Medição Periódicas- Conjunto de Objetivos, Indicadores e Metas definidos pelo CNJ para o alcance da ENTIC –Jud .

ENTIC-Jud - Estratégia Nacional de TIC do Judiciário-ENTIC-Jud instituída por intermédio da Resolução CNJ- nº211/2015 cujo macrodesafio consiste em “Impulsionar a Melhoria da da Infraestrutura e da Governança de TIC”.

Gestores de TIC - Gestores de TIC refere-se aos ocupantes de função ou cargo de natureza gerencial na Secretaria de TI, bem como, os integrantes do CETI com poder de voto.

Gestão de Riscos – “São atividades formalizadas e coordenadas para dirigir um conjunto de instalações e pessoas com relações de responsabilidades entre si e externamente, no que se refere a rscos no negócio sob a ótica da segurança da informação”.

Governança Corporativa de TIC - Sistema (normas, diretrizes, políticas, processos, estruturas) pelo qual o uso atual e futuro da TIC é dirigido e controlado, de acordo com a NBR 38.500, item 1.6.3.

IEC- International Electrotechnical Commission, organização mundial não-governamental dedicada à produção de padrões internacionais destinados às tecnologias das áreas elétricas, eletrônicas e correlatas.

Indicadores - Maneira pela qual a organização irá medir o desempenho de cada objetivo estratégico. Índices claros e que possibilitam o acompanhamento da evolução de cada objetivo.

Iniciativas Estratégicas - Projetos ou ações que devem ser priorizados por contribuir diretamente para o alcance das metas e dos objetivos estratégicos, transformando o desempenho atual no desempenho desejado.

ISO – *International Organization for Standardization*, organização não-governamental composta por associados de 161 países com o propósito de criação de padrões para diversas áreas da indústria.

Mapa Estratégico- Representação visual da estratégia de uma organização, demonstrando os objetivos estratégicos a serem alcançados.

Metas – Representa a expectativa de desempenho de um indicador.

MDSS- Metodologia de Desenvolvimento e Sustentação de Software consiste do conjunto de procedimentos, artefatos e tecnologias utilizados no Tribunal para o levantamento de requisitos, análise, projeto, codificação testes, implantação e manutenção de software.

MGP- Descrição do processo de gerenciamento de projetos fundamentado no conjunto de práticas elencadas no Guia *PMBOK-Project Management Body of Knowledge*.

MMP - Metas de Medição Periódica são metas aplicáveis aos órgãos do Poder Judiciário e acompanhadas pelo CNJ para períodos predefinidos durante a vigência da Estratégia Nacional.

NBR 27005- Tradução da norma técnica ISO/IEC 27005:2011 que define um sistema de gestão de riscos de segurança de informação.

NBR 31000- Tradução da norma técnica ISO 31000:2009 que define princípios e diretrizes para a gestão de riscos em qualquer ambiente.

Missão - Razão pela qual a instituição existe.

Objetivos - Desafios que instituição ou empresa impõe a si mesmos, a serem vencidos no período de tempo abrangido pelo planejamento.

PDTIC- Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação é um “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período.”

PE-TRE-MT- Plano Estratégico do TRE-MT resultante do processo de planejamento estratégico da Justiça Eleitoral do Mato Grosso, contendo fundamentalmente a identidade da instituição, seus objetivos, indicadores e metas a serem alcançadas durante o sexênio 2016-2021.

PETIC – Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação resultante do processo de planejamento estratégico da área de tecnologia da informação e comunicação, contendo fundamentalmente a identidade da unidade, seus objetivos, indicadores e metas a serem alcançadas dentro de um período geralmente de cinco anos.

Portfólio de Iniciativas Estratégicas - Conjunto de projetos a serem executados por determinada unidade ou pela organização como um todo, após efetuadas as respectivas categorizações e análises de viabilidade e priorização.

Projeto- Empreendimento temporário desenvolvido para criar um produto, serviço ou resultado único, de acordo com o guia PMBoK, não devendo se confundir com atividade rotineira.

1.2. Abreviaturas

CETI-Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação instituído pela Portaria TRE-MT- Nº190-2015.

CNJ-Conselho Nacional de Justiça.

CSI-Comissão de Segurança da Informação, responsável por conduzir as atividades corporativas de gestão da segurança da informação.

PMBOK- *Project Management Body ou Knowledge* ou Guia de Conhecimento em Conhecimento de Gerenciamento de Projetos é produzido pelo PMI *Project Management Institute* - e reúne as melhores práticas na área de gerenciamento de projetos.

TIC- Sigla que designa a área de informática. Em vez de meramente TI (Tecnologia da Informação), a sigla incorporou o ‘C’, que se refere à “Comunicação”, incluindo, sobretudo, as tecnologias ligadas à Internet.

TCU - Tribunal de Contas da União.

TSE- Tribunal Superior Eleitoral

Valores-Princípios basilares a serem praticados pela instituição no dia a dia, em busca dos objetivos traçados.

Visão - Descrição do futuro almejado pela organização a ser atingido no período de tempo abrangido pelo planejamento.

2. Metodologia

A elaboração deste PETIC teve como principais subsídios o mapa estratégico deste Tribunal, a Resolução nº 211/2015 que dispõe sobre a Estratégia Nacional de TIC do Poder Judiciário (ENTIC-Jud) e o Caderno de Indicadores e Metas Nacionais.

A ENTIC-Jud citada possui como macrodesafio “Impulsionar a melhoria da Infraestrutura e da Governança de TIC no Poder Judiciário”, nesse sentido foram estabelecidos objetivos estratégicos distribuídos em três perspectivas do modelo BSC-*Balanced Scorecard*- e descritos com seus respectivos indicadores e metas no caderno supra.

O conjunto das informações mencionadas nos parágrafos acima fundamentaram a revisão da Missão, Visão e Valores do Planejamento Estratégico de TI consignado na Resolução TRE-MT nº 621/2010-Planejamento Estratégico de TI para os anos 2010 a 2014- deste Tribunal.

E com fulcro no teor do Caderno de Metas e Indicadores e nas determinações contidas no art. 4º e no art. 26 da Resolução CNJ nº 211/2015, os objetivos estratégicos pertinentes a este Tribunal foram incorporados ao presente PETIC e para cada um definiram-se Indicadores de Resultado e as Metas Anuais.

As iniciativas e projetos que promoverão o alcance dos objetivos descritos neste PETIC constarão do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.

3.Referências

Para a elaboração deste PETIC foram utilizados como referências os seguintes documentos:

- 3.1.O mapa estratégico deste Tribunal para o sexênio 2016-2021;
- 3.3.A Resolução nº 211/2015 do CNJ que institui a Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD);
- 3.3.O Caderno de Indicadores Nacionais (INA) e de Metas de Medição Periódicas (MMP) publicado pelo CNJ para implementação da ENTIC-JUD.
- 3.4.O Planejamento Estratégico de TIC 2016-2020 em elaboração pela STI-TSE.
- 3.5.O Planejamento Estratégico de TIC 2016-2020 do TRE-RN (anexo à Resolução nº25/2015-TRE-RN).
- 3.7.Guia SISP de Elaboração do PDTI, disponível em http://www.sisp.gov.br/guiapdti/wiki/file/Guia_de_PDTI_do_SISP_v2_Beta.pdf
- 3.8.O que é BSC, disponível em https://www.trt3.jus.br/gestaoestrategica/download/biblioteca/oque_e_bsc.pdf.
- 3.9.Resolução CNJ nº198-2014, disponível em <http://www.cnj.jus.br/atos-normativos?documento=2029>.
- 3.10.Bezerra, Edson Kowask, Gestão de Riscos de TI NBR 27005, Escola Superior de Redes.

4. Missão, Visão e Valores

Missão

Prover e manter soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação a fim de que o TRE-MT cumpra sua missão institucional.

Visão:

Ser reconhecida pela qualidade e inovação dos serviços e soluções de TIC.

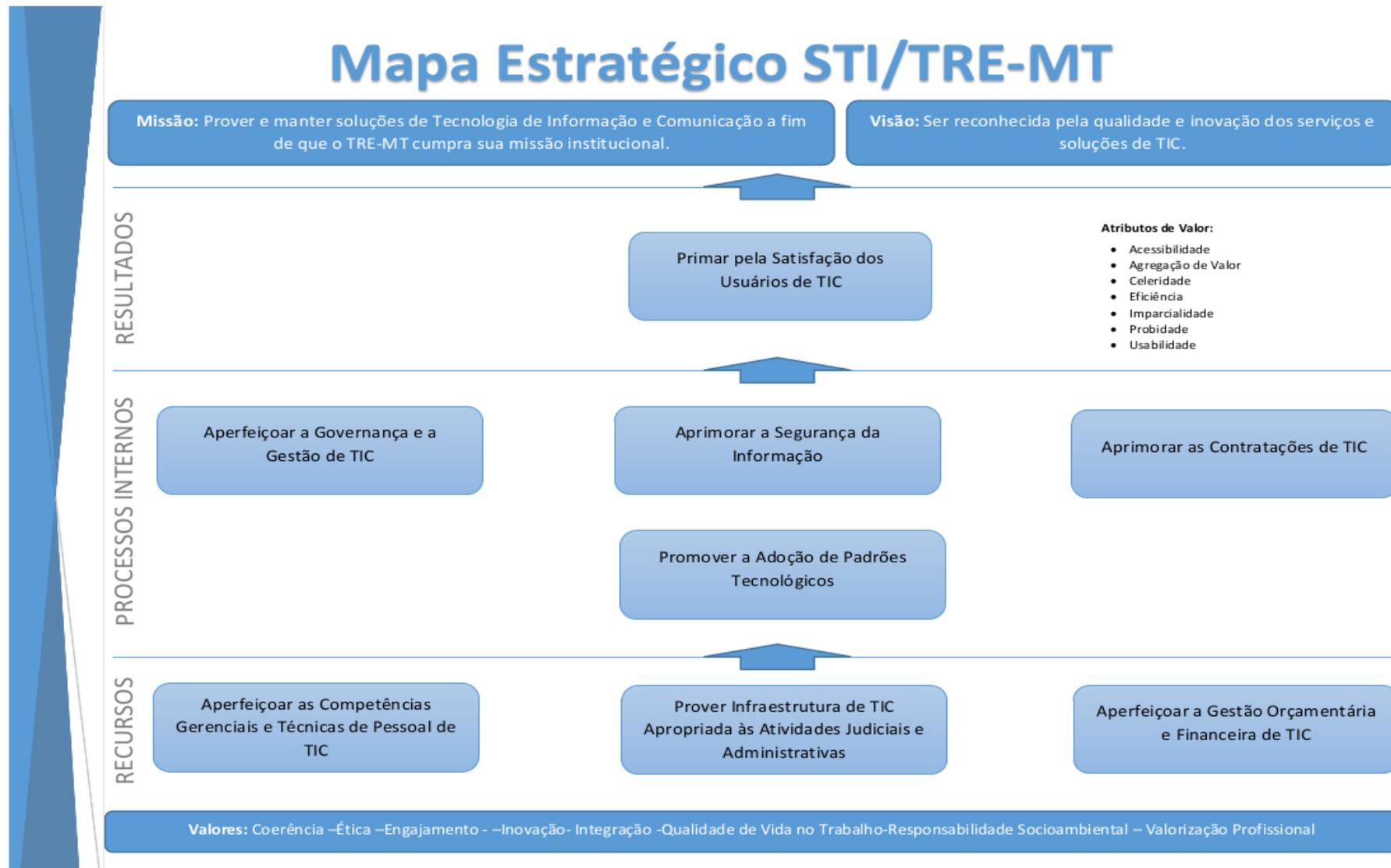
Valores:

- **Coerência:** alinhar o discurso a prática;
- **Engajamento:** comprometimento dos colaboradores com os resultados que a organização se propõe a entregar, observável pela conexão com os valores institucionais, entendimento de seu papel no atingimento das metas e esforço em favor da organização.
- **Ética:** agir de acordo com os princípios morais de lealdade, honestidade, integridade, dignidade.
- **Inovação:** buscar continuamente soluções diferenciadas com a criação de novas ideias e métodos.
- **Integração** - compartilhamento de experiências, conhecimentos e colaboração participativa na Justiça Eleitoral que conduzam à formação de equipes orientadas para resultados comuns.
- **Qualidade de Vida no Trabalho** - manter ambiente de trabalho que conduza ao encorajamento e apoio aos hábitos e estilos de vida que promovam saúde e bem-estar entre todos os profissionais e famílias, durante toda a carreira no órgão.
- **Responsabilidade Socioambiental** - agir de forma a propiciar a sustentabilidade da sociedade e do meio ambiente, por intermédio de ações de responsabilidade social e de práticas ecoeficientes.
- **Valorização Profissional** - adoção de práticas de reconhecimento e valorização das contribuições individuais e de grupos que conduzam ao cumprimento da missão do TRE-MT.

Atributos de Valor:

- **Acessibilidade:** adotar soluções de TIC providas de recursos tecnológicos que facilitem o acesso às informações aos cidadãos com necessidades distintas.
- **Agregação de Valor:** agregar valor à instituição por meio de soluções de TIC que contribuam com melhoria do desempenho institucional.
- **Celeridade** – ser ágil no exercício das funções judicial e administrativa.
- **Eficiência** - atuar orientado para resultados que assegurem o cumprimento da missão e a excelência da imagem institucional, notadamente no âmbito da prestação jurisdicional, do atendimento ao eleitor e do processo eleitoral.
- **Imparcialidade** - atuar de forma neutra e sem assumir posições que atendam aos interesses de partes específicas em uma determinada questão.
- **Probidade** - proceder consoante os valores morais, com dignidade, decência, honradez, integridade de caráter e honestidade.
- **Usabilidade:** tornar as soluções de TIC fáceis de usar.

5. Mapa Estratégico



6.Objetivos Estratégicos de TIC

Perspectiva: Recursos

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 1- APERFEIÇOAR AS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS E TÉCNICAS DE PESSOAL DE TIC.					
Indicador Estratégico Nacional: IE1.1 - Tribunais com a totalidade dos gestores de TIC capacitados em governança ou gestão de TIC, com limite mínimo anual de 36 horas de treinamento.					
Indicador de Resultado: IR1.1- Capacitação dos Gestores de TIC em Governança e Gestão de TIC.					
Polaridade	Quanto maior melhor.				
O que mede	A quantidade de gestores e de horas de treinamento destes em governança e gestão de TIC.				
Para que medir	Identificar lacunas na capacitação de gestores de TIC em governança e em gestão de TIC e assim empreender medidas para sanar a situação.				
Quem mede	Assessoria de Planejamento-STI				
Periodicidade	Semestral				
Como medir	Fórmula: $((\text{NGTIC}-\text{NGCp})/\text{NGTIC})\times 100$ NGTIC: Número de Gestores de TIC; NGCp: Número de Gestores de TIC capacitados em gestão em governança de TIC.				
Onde medir	Plano de Capacitação de TIC				
Histórico (%)	2011	2012	2013	2014	2015
	--	--	--	--	
Meta Prevista (%)	2016	2017	2018	2019	2020
	20	60	100	30	60
	2021				
	100				
Meta Realizada (%)					
Observações sobre os resultados					

Perspectiva: Recursos

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 1- APERFEIÇOAR AS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS E TÉCNICAS DE PESSOAL DE TIC.					
Indicador Estratégico Nacional: IE1.2 - Tribunais com o Plano Anual de Capacitação de TIC executado em, no mínimo, 90%.					
Indicador de Resultado: IR1.2- Execução do Plano Anual de Capacitação TIC.					
Polaridade	Quanto maior melhor.				
O que mede	O percentual de execução do Plano Anual de Capacitação de TIC.				
Para que medir	Verificar a aderência do executado em relação ao planejamento contido no Plano de Capacitação de TIC e recomendar ações corretivas quando necessário.				
Quem mede	Assessoria de Planejamento-STI				
Periodicidade	Trimestral				
Como medir	<p>Fórmula:</p> $((\text{CapPlan} - \text{CapExec}) / \text{CapPlan}) \times 100$ <p>CapExec: Capacitações de TIC Executadas. CapPlan: Capacitações de TIC Planejadas.</p>				
Onde medir	Plano e Capacitação de TIC				
Histórico (%)	2011	2012	2013	2014	2015
	--	--	--	--	
Meta Prevista (%)	2016	2017	2018	2019	2020
	100	100	100	100	100
	2021				
	100				
Meta Realizada (%)					
Observações sobre os resultados					

Perspectiva: Recursos

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 2- PROVER INFRAESTRUTURA DE TIC APROPRIADA ÀS ATIVIDADES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS.					
Indicador Estratégico Nacional: IE2.1 - Tribunais que possuem ambiente de processamento central (Datacenter) com requisitos mínimos de segurança e de disponibilidade conforme as melhores práticas nacionais e internacionais. (cITAR AS INSTITUIÇÕES)					
Indicador de Resultado: IR2.1 -Adequação do Ambiente de Processamento de Dados Central.					
Polaridade	Quanto maior melhor.				
O que mede	Conformidade do Ambiente Central de Processamento de Dados com as melhores práticas nacionais e internacionais de segurança e de disponibilidade				
Para que medir	Se o Ambiente Central de Processamento de Dados do TRE-MT está adequado ao nível de risco definido pelo CETI.				
Quem mede	CIEC-STI .				
Periodicidade	Anual				
Como medir	Fórmula: $((\text{ReqAp} - \text{ReqImp}) / \text{ReqAp}) \times 100$ ReqImp:Requisitos de segurança e de disponibilidade implantados. ReqAp: Requisitos de segurança e disponibilidade aprovados pelo CETI.				
Onde medir	Sistemas SIGEPRO, SIAFI e PDTIC.				
Histórico (%)	2011	2012	2013	2014	2015
	--	--	--	--	
Meta Prevista (%)	2016	2017	2018	2019	2020
	80	95	100	100	100
	2021				
	100				
Meta Realizada (%)					
Observações sobre os resultados					

Perspectiva: Recursos

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 2- PROVER INFRAESTRUTURA DE TIC APROPRIADA ÀS ATIVIDADES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS.					
Indicador Estratégico Nacional: IE2.2 - Tribunais que fazem uso de ferramenta de monitoramento de serviços de TIC					
Indicador de Resultado: IR2.2-Disponibilidade dos Sistemas Essenciais de TIC					
Polaridade	Quanto maior melhor.				
O que mede	A disponibilidade dos sistemas que sustentam os serviços essenciais oferecidos pela STIC.				
Para que medir	Minimizar eventuais interrupções nos sistemas essenciais de TIC (i-Pleno, PAE, SADP, <i>intranet</i> , <i>internet</i> e Ponto Eletrônico).				
Quem mede	CIEC-STI				
Periodicidade	Anual				
Como medir	Fórmula: Somatório dos Tempos em Horas de Indisponibilidade dos Serviços de Infraestrutura que compõem os Sistemas Monitorados/24				
Onde medir	Sistemas SIGEPRO, SIAFI.				
Histórico (%)	2011	2012	2013	2014	2015
Meta Prevista (%)	2016	2017	2018	2019	2020
	98	98	99	99.2	99.4
	2021				
	99.6				
Meta Realizada (%)					
Observações sobre os resultados					

Perspectiva: Recursos

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 3- APERFEIÇOAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DE TIC					
Indicador Estratégico Nacional: IE3.1 - Tribunais com o Plano Orçamentário de TIC executado em, no mínimo, 90%.					
Indicador de Resultado: IR3.1 –Execução do Plano Orçamentário de TIC					
Polaridade	Quanto maior melhor.				
O que mede	A relação entre o montante executado e o planejado consignado no orçamento de TIC.				
Para que medir	Avaliar o grau de aderência da execução orçamentária ao planejamento orçamentário formulado pela STI.				
Quem mede	Assessoria de Planejamento-STI				
Periodicidade	Anual				
Como medir	Fórmula: $((\text{POPTIC}-\text{POETIC})/\text{POPTIC})\times 100$ Onde: POPTIC: Proposta Orçamentária Aprovada de TIC do exercício corrente; POETIC: Proposta Orçamentária Executada de TIC do exercício corrente;.				
Onde medir	Sistemas SIGEPRO, SIAFI.				
Histórico (%)	2011	2012	2013	2014	2015
Meta Prevista (%)	2016	2017	2018	2019	2020
	90	100	100	100	100
	2021				
	100				
Meta Realizada (%)					
Observações sobre os resultados					

Perspectiva: Processos Internos

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 4- APERFEIÇOAR A GOVERNANÇA E A GESTÃO DE TIC					
Indicador Estratégico Nacional: IE4.1 - Tribunais com resultado do Índice de Governança de TI (iGovTI) com nível Intermediário ou Aprimorado.					
Indicador de Resultado: IR4.1 –Melhoria da Governança de TI (iGovTI)					
Polaridade	Quanto maior melhor.				
O que mede	O nível de maturidade em governança de TIC.				
Para que medir	Verificar o cumprimento das boas práticas de governança de TIC para garantir que as soluções de tecnologia da informação contribuam para a eficiência das atividades desempenhadas pelo TRE-MT.				
Quem mede	Assessoria de Planejamento-STI				
Periodicidade	Anual				
Como medir	$iGovTICMT / TiGovTIC \times 100$, onde: iGovTICMT - Total de itens do iGovTIC atendidos integralmente no período base; e TiGovTIC - Total de itens do iGovTIC Observação: Será usado como referencial o conjunto de itens de controle contidos no questionário do TCU aplicado em 2014. Considerando as 06 dimensões avaliadas o TRE-MT possui 01 em nível Aprimorado, 02 em nível Intermediário, 02 em nível Básico e 01 em nível Inicial (PAE nº8905-2014).				
Onde medir	Relatório do Questionário iGovTIC do TCU.				
Histórico (%)	2011	2012	2013	2014	2015
	NA	0,34 Inicial	NA	0,51 Intermediário	NA
Meta Prevista ()	2016	2017	2018	2019	2020
	0,55	0,61	0,65	0,71	0,74
	2021				
	0,77				
Meta Realizada (%)					
Observações sobre os resultados					

Perspectiva: Processos Internos

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 4- APERFEIÇOAR A GOVERNANÇA E A GESTÃO DE TIC					
Indicador Estratégico Nacional: IE4.2 - Tribunais com, no mínimo, 70% dos processos de gestão de TIC estabelecidos na ENTIC-JUD implantados.					
Indicador de Resultado: IR4.2 – Processos de Gestão Implantados					
Polaridade	Quanto maior melhor.				
O que mede	O grau de conformidade com o artigo 12 da Resolução CNJ nº211-2015 que elenca os processos de gestão a serem implantados no TRE-MT.				
Para que medir	Verificar o cumprimento do artigo 12 da Resolução CNJ nº211-2015 que elenca os processos de gestão a serem implantados no TRE-MT				
Quem mede	Assessoria de Planejamento-STI				
Periodicidade	Quadrimestral				
Como medir	<p>Fórmula:</p> $(Npe/ Npp) \times 100, \text{ onde:}$ <p>Npe- Número de processos estabelecidos; e</p> <p>Npp - Número de processos previstos para modelagem no artigo 12 da Resolução CNJ nº211-2015.</p>				
Onde medir	STI, SAO e SGP.				
Histórico	2011	2012	2013	2014	2015
	--	--	--	--	--
Meta Prevista	2016	2017	2018	2019	2020
	2	5	3	5	2
	2021				
	2				
Meta Realizada					
Observações sobre os resultados					

Perspectiva: Processos Internos

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 5- APRIMORAR AS CONTRATAÇÕES DE TIC					
Indicador Estratégico Nacional: IE5.1 – Tribunais com o Plano de Contratações de TIC executado em, no mínimo, 90%.					
Indicador de Resultado: IR5.1 –Execução do Plano de Contratações de Soluções de TIC(PCSTIC).					
Polaridade	Quanto maior melhor.				
O que mede	O percentual de execução do Plano de Contratações de TIC.				
Para que medir	Verificar a aderência da execução ao planejamento de contratações de soluções de TIC e analisar as causas quando o referido plano não for integralmente cumprido.				
Quem mede	Assessoria de Planejamento-STI				
Periodicidade	Trimestral.				
Como medir	(Contratações de TIC Executadas/Contratações previstas no PCSTIC)x100				
Onde medir	Na Assessoria de Planejamento da STI..				
Histórico (%)	2011	2012	2013	2014	2015
	NA	NA	NA	NA	NA
Meta Prevista (%)	2016	2017	2018	2019	2020
	90	100	100	100	100
	2021				
	100				
Meta Realizada (%)					
Observações sobre os resultados					

*NA-Não apurado.

Perspectiva: Processos Internos

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 6- PROMOVER A ADOÇÃO DE PADRÕES TECNOLÓGICOS.					
Indicador Estratégico Nacional: IE6.1 – Tribunais que possuem metodologia gerenciamento de projetos de software implantada.					
Indicador de Resultado: IR6.1 –Metodologia de Gerenciamento de Projetos de Software (MGP)					
Polaridade	Sem polaridade.				
O que mede	Se o TRE-MT possui metodologia de gerenciamento de projetos de software implantada.				
Para que medir	Identificar se há no TRE-MT metodologia gerenciamento de projetos de software implantada e caso não haja empreender iniciativa para sanar a situação.				
Quem mede	Assessoria de Planejamento-STI				
Periodicidade	Semestral				
Como medir	Verificar a existência de ato administrativo que tenha instituído a metodologia. Verificar quais os artefatos produzidos durante o gerenciamento de projeto de software.				
Onde medir	Na Assessoria de Planejamento da STI..				
Histórico	2011	2012	2013	2014	2015
	NA	NA	NA	NA	NA
Meta Prevista	2016	2017	2018	2019	2020
	1-Adequar no que couber MGP existente para o gerenciamento de projetos de software	1-Revisar a MGP.	1-Revisar a MGP.	1-Revisar a MGP.	1-Revisar a MGP.
	2021				
	1-Revisar a MGP.				
Meta Realizada (%)					
Observações sobre os resultados					

Perspectiva: Processos Internos

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 6- PROMOVER A ADOÇÃO DE PADRÕES TECNOLÓGICOS.					
Indicador Estratégico Nacional: IE6.2 – Tribunais que possuem metodologia de desenvolvimento e sustentação de software implantada.					
Indicador de Resultado: IR6.2 –Metodologia de Desenvolvimento e Sustentação de Software (MDSS)					
Polaridade	Sem polaridade.				
O que mede	Se o TRE-MT possui metodologia de desenvolvimento e sustentação de software implantada.				
Para que medir	Identificar há no TRE-MT metodologia de desenvolvimento e sustentação de software implantada e caso não haja e empreender iniciativa para sanar a situação, a fim de atender aos artigos 21 e 22 da Resolução CNJ nº211-2015.				
Quem mede	Assessoria de Planejamento-STI				
Periodicidade	Semestral				
Como medir	Verificar se existe de ato administrativo que tenha instituído a metodologia. Verificar quais os artefatos produzidos durante o desenvolvimento de software. Verificar a existência de contrato de sustentação de software.				
Onde medir	Na Coordenadoria de Soluções Corporativas.				
Histórico	2011	2012	2013	2014	2015
	NA	NA	NA	NA	NA
Meta Prevista	2016	2017	2018	2019	2020
	1.Elaboração da MDSS 2.Operação do Contrato de Sustentação de Software.	1.Revisão MDSS. 2.Revisão e Operação do Contrato de Sustentação de Software	1.Revisão MDSS. 2.Revisão e Operação do Contrato de Sustentação de Software	1.Revisão MDSS. 2.Revisão e Operação do Contrato de Sustentação de Software	1.Revisão MDSS. 2.Revisão e Operação do Contrato de Sustentação de Software
	2021				
	1.Revisão MDSS. 2.Revisão e Operação do Contrato de Sustentação de Software				
Meta Realizada (%)					
Observações sobre os resultados					

Perspectiva: Processos Internos

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 7-APRIMORAR A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.					
Indicador Estratégico Nacional: IE7.1 – Tribunais que possuem Política de Segurança da Informação institucionalizada.					
Indicador de Resultado: IR7.1 – Número de usuários de TIC que conhecem a Política de Segurança de Informação do TRE-MT.					
Polaridade	Quanto maior melhor				
O que mede	O quantitativo de usuários de TIC que conhecem a Política de Segurança da Informação do TRE-MT.				
Para que medir	Mensurar o número de pessoas que conhecem a PSI e o montante que desconhecem e avaliar a correlação deste fato com o quantitativo de ocorrências de descumprimento da r. política.				
Quem mede	STI				
Periodicidade	Semestral				
Como medir	(Quantidade de Usuários de TIC que conhecem a PSI / Quantidade de Usuários de TIC) x100				
Onde medir	Na sede do TRE-MT, nos anexos e nos Cartórios Eleitorais.				
Histórico (%)	2011	2012	2013	2014	2015
	NA	NA	NA	NA	NA
Meta Prevista (%)	2016	2017	2018	2019	2020
	80	85	90	95	100
	2021				
	100				
Meta Realizada (%)					
Observações sobre os resultados					

*NA-Não apurado.

Perspectiva: Processos Internos

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 7-APRIMORAR A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.					
Indicador Estratégico Nacional: IE7.2 – Tribunais que possuem processo de Gestão de Riscos implantado					
Indicador de Resultado: IR8.2 – Processo de Gestão de Riscos Implantado..					
Polaridade	Quanto maior melhor				
O que mede	O conhecimento dos principais riscos da área de TIC do TRE-MT.				
Para que medir	Avaliar se o nível de risco da área de TIC está compatível com aquele estabelecido pelo CETI-Comitê Executivo de TI- para o TRE-MT a partir da matriz de nível de Riscos.				
Quem mede	CIEC-STI				
Periodicidade	Anual				
Como medir	Quantidade de Riscos Identificados, Avaliados e Priorizados.				
Onde medir	Nas Unidades da STI.				
Histórico	2011	2012	2013	2014	2015
	NA	NA	NA	NA	NA
Meta Prevista	2016	2017	2018	2019	2020
	Capacitação dos Gestores de TIC e dos integrantes do CETI acerca do processo de Gestão de Riscos considerando as normas 27005 e 31000.	Implantação do processo de Gestão de Riscos considerando as normas 27005 e 31000.	Revisão do Processo de Gestão de Riscos.	Revisão do Processo de Gestão de Riscos.	Revisão do Processo de Gestão de Riscos.
	2021				
	Revisão do Processo de Gestão de Riscos.	--	--	--	--
Meta Realizada (%)					
Observações sobre os resultados					

*NA-Não apurado.

Perspectiva: Resultados

OBJETIVO ESTRATÉGICO: 8-PRIMAR PELA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DE TIC					
Indicador Estratégico Nacional: IE8.1 – Tribunais com, no mínimo, 80% dos seus usuários satisfeitos com os serviços prestados pela área de TIC.					
Indicador de Resultado: IR9.1 – Satisfação com os serviços prestados pela área de TIC...					
Polaridade	Quanto maior melhor				
O que mede	O percentual de usuários satisfeitos com os serviços prestados pela área de TIC.				
Para que medir	Avaliar se os serviços prestados pela área de TIC estão em consonância com as necessidades dos usuários.				
Quem mede	Assessoria de Planejamento – STI.				
Periodicidade	Anual				
Como medir	$(\sum \text{ dos votos com a indicação de Satisfeitos e Muito Satisfeitos} / \sum \text{ do Total de Votos}) \times 100.$				
Onde medir	Nas unidades externas à STI.				
Histórico (%)	2011	2012	2013	2014	2015
	NA	NA	NA	NA	NA
Meta Prevista (%)	2016	2017	2018	2019	2020
	80	85	85	90	90
	2021				
	90				
Meta Realizada (%)					
Observações sobre os resultados					

*NA-Não Apurado.

7.Considerações Finais

A percepção da área de TIC como estratégica é há muito realidade na iniciativa privada e, desde 2008, com a publicação dos Acórdãos do TCU 1.603-2008, 1233-2012, 2585-2012, da Pesquisa sobre Governança de TI produzidos pelo TCU, das Resoluções nº70-2009, nº 90-2009, nº99-2009, nº182-2013, nº192-2014, nº198-2014, nº211-2015 do Conselho Nacional de Justiça, com os Acórdãos nº nº916-2015, este entendimento tem permeado o Poder Judiciário.

Nesse sentido, os instrumentos normativos para monitoramento, controle e viabilização de resultados de TIC têm sido aperfeiçoados em consonância com as melhores práticas de Governança, resultando na Elaboração da Estratégia de TIC do Judiciário.

Ante o exposto, e considerando a relação dos indicadores estratégicos de TIC deste PETIC, constata-se a explicitação dos direcionadores de atuação da Secretaria de Tecnologia Informação deste Tribunal bem como a elevação do nível de acompanhamento de execução da estratégia com maior precisão.

Espera-se, portanto, que este plano contribua para a melhoria da performance da área de TIC e do desempenho deste Tribunal no cumprimento da missão institucional.